



FUNDAÇÃO BENFICA

RELATÓRIO E
2024 CONTAS



ÍNDICE

- 02 Órgãos Sociais da Fundação
- 03 Nota do Conselho de Administração
- 04 Relatório de Gestão
- 36 Balanço
- 37 Demonstração dos Resultados por naturezas
- 38 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
- 39 Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 40 Anexo
- 61 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
- 62 Certificação das Contas

Handwritten signatures in blue ink, including initials like 'CB', 'du', 'MA', and 'SA'.



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Presidente: Rui Manuel César Costa

Vice-Presidente: Carlos Moia Nunes da Silva

Vice-Presidente: Domingos José Soares d'Almeida Lima

Tesoureiro: José Manuel da Silva Appleton

Vogal: Mauro Renato Dias Xavier

Vogal: Manuel António Cotão de Assunção

Vogal: José Francisco Pereira Gandarez

Conselho Executivo

Presidente: Carlos Moia Nunes da Silva

Vogal: Domingos José Soares d'Almeida Lima

Vogal: José Manuel da Silva Appleton

Conselho Fiscal

Presidente: João Albino Cordeiro Augusto

Vogal: Francisco Proença de Carvalho

Vogal: Tomás Costa Gonçalves



Nota do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Fundação Benfica apresenta o Relatório e Contas da atividade exercida em 2024.

Apesar de uma conjuntura internacional complexa com impactos sociais relevantes dentro e fora de Portugal, o ano de 2024 pautou-se na Fundação Benfica pela aposta na estabilidade, mantendo uma gestão cautelosa e o investimento previsto para preparar numa trajetória de crescimento cumprindo o plano estratégico em curso. A Fundação Benfica encontra-se num momento de transição, elegendo como prioridade a manutenção de todos os projetos ativos enquanto trabalha na ampliação e conceção dos principais projetos estratégicos a desenvolver no curto e médio prazo.

Este contexto é particularmente relevante num ano em que priorizamos a criação de todas as condições para concretizar o sonho de requalificar o edifício da antiga Sede do Clube nas Portas de Santo Antão, cuja inauguração do “1904 Benfica Hotel” está finalmente prevista para setembro/outubro de 2025.

Para além do importante simbolismo de recuperar e reanimar um edifício tão importante na história do Sport Lisboa e Benfica trata-se, igualmente, de uma inversão histórica para a Fundação em que cessam as despesas de conservação do edifício e se abrem novas perspetivas de intensificar a nossa Missão com os recursos decorrentes daí decorrentes juntamente com a duplicação prevista do valor de consignação fiscal de IRS.

Deste modo, o foco atual é precisamente a criação de todas as condições para o crescimento, sustentado, mas intenso, da Fundação, procurando continuar a corresponder às expetativas criadas por múltiplos stakeholders: parceiros, adeptos, cidadãos, colaboradores e órgãos sociais do Grupo Benfica.

A todos, sem exceção, um muito obrigado por toda a confiança em nós depositada e continuarmos a dotar a Fundação da energia que transforma vidas.

O Conselho de Administração



1- Relatório de Gestão

A Fundação Benfica foi constituída em 27 de janeiro de 2009, em cumprimento de deliberação do Fundador e Instituidor, o Sport Lisboa e Benfica. Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, foi reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 14/01/2010 através do Despacho da Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social e registada oficialmente na Segurança Social em 18/01/2010.

A Fundação visa a conceção, planificação e implementação de diversos projetos integrados no sentido de contribuir para a qualidade de vida do ser humano, em particular de crianças e jovens em situação de risco, promovendo o desporto inclusivo. No seio do Grupo Benfica é a entidade que tem a missão da Responsabilidade Social e intervém essencialmente junto de Crianças e Jovens, mas também contempla projetos e ações com Famílias, Idosos, Cidadãos portadores de deficiência e pessoas em situações de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho. O nosso posicionamento enquanto instituição de referência na área da inovação e responsabilidade social europeia é já relevante, em particular no segmento socio-desportivo.

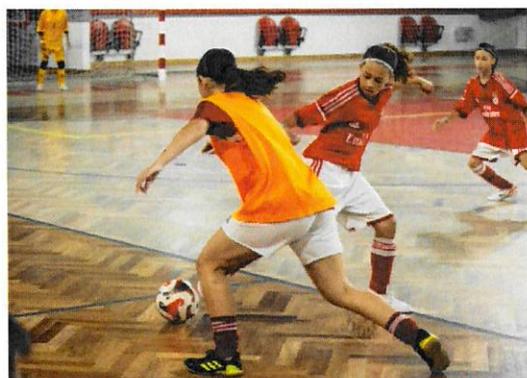
Em 2024, apresentámos uma equipa multidisciplinar de 8 técnicos sociais que permitiu à Fundação continuar a desenvolver atividades em todos os seus projetos em curso relativos ao ano transato, a saber: “Para ti Se não faltares!”; KidFun – Educação para Valores; Show Racism the Red Card; Community Champions League; Benfica Faz Bem; Walking Football; Welcome through Football; Special Champions League; Futebol de Rua; Benfica Contigo (Assistência Humanitária) e “Faz da tua Escola um Viveiro!”. De notar, ainda, que mantivemos todos os territórios da nossa intervenção mais robusta e alargámos o Community Champions League à Freguesia de Paranhos, numa experiência de Verão do projeto, com elevado sucesso, ilustrativo da busca pela Fundação de uma permanente evolução e inovação. Num contexto pautado pela necessidade de estabilidade e controlo orçamental é importante se verificar que a atividade da Fundação não saiu prejudicada, não tendo sido possível, isso sim, desenvolver, nesta fase, outros projetos que preconizamos para o futuro.

Este ano pauta-se, desta forma, pela prossecução dos objetivos definidos pela Fundação cujas atividades são detalhadas no presente Relatório e Contas relativo ao exercício de 2024, entre 01 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024.

Envolvemos, este ano, um total de 23.249 beneficiários nas atividades da Fundação que passamos a descrever:

a) Projetos

- **“Para ti Se não faltares!”** – ativo desde o ano letivo de 2009-10 trata-se do projeto educativo com maior histórico na Fundação. É um projeto de combate ao absentismo e abandono escolar assente na capacitação dos beneficiários através de uma metodologia na qual se destaca o contrato social que compromete toda a comunidade escolar em torno de objetivos individuais e coletivos. Apesar da consistência do projeto, até pela melhoria contínua desde 2010 todos os anos procuramos introduzir algumas inovações que reforcem a motivação dos beneficiários. São desenvolvidas durante todo o ano letivo atividades desportivas utilizando o conceito de desporto inclusivo, bem como atividades lúdico-pedagógicas. A taxa de sucesso tem sido consistente acima dos 90% sendo que no ano letivo de 2023-24 se registou nos 95%. De resto, a monitorização contínua e aliada a uma comunicação clara e transparente são determinantes para o sucesso do projeto. É neste contexto que se verifica sistematicamente um percurso ascendente nos resultados ao nível da assiduidade, comportamento, e por consequência nas avaliações escolares. No ano letivo de 2023-24, envolvemos 379 alunos dos seguintes territórios: Paranhos, Ponte de Sor, Montargil, Boavista, Marvila e Damião de Góis. Já participaram mais de 5500 jovens que beneficiaram de um trabalho integrado e continuado de qualidade que desenvolvemos com os Agrupamentos de Escolas, parceiros financiadores e comunidade escolar, incluindo as respetivas famílias.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MA' and 'DIA']

No âmbito do contrato social que é definido com os jovens, estes são reconhecidos com múltiplos prémios e experiências, dos quais destacamos:

- Encontro “Para ti Se não faltares!”;
- Sessões de Resultados e Prémios;
- Realização de Torneios Locais de Futsal;
- Evento Final “Para ti Se não faltares!”;
- Estágio da Seleção de Futsal da Fundação Benfica;
- Torneio Triangular “Fundação Benfica”;
- Atividades de Campo de Férias / atividade de Surf para os beneficiários com melhores resultados e evolução;
- Assistir a jogos dos seus ídolos de Futsal e de Futebol, masculino e feminino;
- Outras iniciativas – surgem em cada ano diferentes oportunidades que os jovens do projeto podem beneficiar. Em 2024 salientamos:
 - experiência de Todo-o-Terreno;
 - intercâmbio da European Football for Development Network, recebidos pelo Kas Eupen, na Bélgica;
 - prémio diferenciado neste ano: acesso ao Rock in Rio para seleção específica;
 - reconhecimento do mérito de vários jovens no âmbito da ativação em pleno relvado do Estádio da Luz e denominada “Campeões do Aproveitamento Escolar”. Tratou-se de uma enorme oportunidade para os participantes, mas de forma simbólica para todos os que têm desenvolvido as suas competências connosco.





➤ **Benfica Faz Bem** – enquadram-se neste projeto todas as iniciativas em que são ativados símbolos do Clube e/ou envolvendo experiências do Universo Benfica. As iniciativas têm vindo a ser desenvolvidas desde a criação da Fundação e assumem múltiplos formatos junto de diferentes públicos-alvo no pressuposto, sempre, que a nossa ação terá um efeito positivo junto dos mesmos. Destaque, em particular, para as que envolvem a interação com os nossos atletas e que provocam um estado de alegria e felicidade tão puro que, estamos convictos, muito ajudam os nossos convidados a superar as suas condições adversas. De resto, no caso da Realização de Sonhos está documentado que este tipo de experiências extremas realmente contribuem para a recuperação clínica pelo reforço da sua autoestima, confiança e resiliência. Assim, mantivemos, em 2024, a realização de Sonhos no Estádio da Luz e no Benfica Campus, as experiências de Escort Player, visitas a Hospitais e Instituições, mobilizando o Futebol, Modalidades e outras figuras do Clube, masculinos e femininos. Desenvolvemos, ainda, o formato de visitas a Escolas no sentido de transmitir importantes mensagens, com



Handwritten signatures and initials in blue ink.

destaque para a adequada conciliação dos estudos com a prática desportiva e a adoção de uma alimentação saudável.



- **Benfica Solidário** – contempla, essencialmente, toda a atividade da Fundação no período natalício em que são ativados todos os departamentos e modalidades do Grupo Benfica na concretização do máximo de pedidos de presentes possíveis provenientes, na sua maioria, de crianças institucionalizadas. É uma iniciativa com enorme tradição no Grupo e que é amplamente participada que gera um frenesim positivo neste período. O principal elemento de destaque refere-se à personalização do presente que procura corresponder, o melhor possível, ao pedido específico de cada criança, bem como na dinamização da presença dos departamentos e modalidades nos próprios espaços dos parceiros sociais, interagindo pessoalmente, com as crianças beneficiadas. Por outro lado, celebrámos, também, uma Festa no Estádio para parte do grupo, na qual fizemos a entrega de cabazes de Natal para famílias devidamente sinalizadas.



Handwritten signatures and initials in blue ink.



À semelhança do ano passado, os alunos das Benfica Escolas de Futebol envolveram-se numa dinâmica natalícia paralela e decoraram uma caixa “à Benfica” e encheram-na com presentes destinados aos jovens identificados. Pelo primeiro ano, participámos na iniciativa solidária do parceiro do Clube Superbrands, no Comboio de Natal, à qual associámos o atleta Diogo Ribeiro na distribuição de presentes a 150 crianças institucionalizadas. São centenas de crianças que, desta forma, têm um Natal mais feliz, através do seu presente, do seu Cabaz e do contacto com os nossos colegas, incluindo os atletas do Sport Lisboa e Benfica.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

- **Dia Mundial da Criança** – foram cerca de 1.000 as crianças envolvidas na edição de 2024 deste evento de celebra um dos dias mais especiais do nosso calendário. Trata-se de um evento coorganizado pela Fundação Benfica e pelo Sport Lisboa e Benfica e que todos os anos dinamizamos em múltiplos espaços e com a maior diversidade possível de atividades desportivas e lúdicas. Participam, sempre, inúmeras modalidades do Clube, com treinadores e atletas, mas também parceiros da Fundação, atividades às quais adicionamos, ainda, insufláveis, pinturas faciais, modelagem de balões, entre outras experiências que promovem a alegria e a felicidade das crianças participantes. É um dos eventos em que o voluntariado é ativado, quer internamente, quer externamente, de forma a colmatar todas as necessidades logísticas e de acompanhamento dos grupos que são exigidas. Assim, muito agradecemos a todos os que contribuem para o sucesso deste evento tão especial. Finalmente, o Dia Mundial da Criança apesar do forte enfoque na dimensão lúdica e desportiva, associa, também, uma componente pedagógica que inclui, por exemplo, a transmissão de importantes mensagens por vários parceiros através das suas atividades de educação e sensibilização ambiental.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

➤ **KidFun – Educação para Valores** – trata-se do projeto da Fundação Benfica com maior dimensão e abrangência nacional. Tendo em consideração que é um projeto de Educação para Valores dirigido a crianças do 1º ciclo torna-se particularmente relevante compreender que já envolvemos desde o início do projeto mais de 150.000 participantes de praticamente todos os distritos e ilhas do país. Em 2024 foram mais de 10.000 alunos ativos e que desfrutaram de uma atividade na sua Escola em que através de dinâmicas desportivas e lúdico-pedagógicas conseguimos semear e partilhar importantes conceitos relacionados com o Respeito, a Responsabilidade e a Superação. Realizar estas aprendizagens, através do Desporto e de um Clube como o SL Benfica, ajudam a consolidar este conhecimento dado que é um momento interativo e dinamizado com o apoio de metodologias atrativas que envolvem, também, importantes símbolos do Clube, ídolos dos mais novos. A procura tem sido extremamente elevada pelas Escolas do 1º Ciclo, preenchendo, muito rapidamente, a oferta que temos disponível. É crível, no entanto, que o contexto futuro da Fundação Benfica venha a permitir, entre outras dimensões, também o reforço da capacidade do KidFun, podendo vir a retomar o nível já atingido no passado de mais de 20.000 participantes, o que já ajudaria a colmatar a maioria das Escolas interessadas em reforçar a aprendizagem dos Valores no seu ano letivo. De notar, ainda, que o projeto é muito versátil contemplando, também, o formato de evento no qual crianças e famílias se envolvem bastante com os nossos animadores.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

- **Show Racism the Red Card** – demos continuado ao projeto através da dinamização do programa educativo que foi validado no âmbito do projeto europeu que concluímos. Assim, junto de parceiros, que reconhecem a mais-valia e a pertinência do programa, aplicamos o respetivo conteúdo pedagógico cujo principal enfoque é o combate ao racismo e outras formas de discriminação, utilizando sessões lúdico-pedagógicas, o desporto e ações de sensibilização. Em 2024, destacamos, novamente, as sessões realizadas em colaboração com o CED D. Maria Pia.



- **Desporto Inclusivo** – o projeto de Desporto Inclusivo da Fundação Benfica integra várias iniciativas que contribuem, através do Desporto, para a inclusão de vários públicos-alvo beneficiários da Fundação. São particularmente relevantes:

- **Futebol de Rua** – desde 2014 que somos parceiros estratégicos da Associação CAIS e do seu projeto de Futebol de Rua que organiza, em Portugal, a Seleção Nacional de Futebol de Rua. Assim, a parceria concretiza-se pela realização de todos os estágios de preparação para o Mundial da modalidade, o Homeless World Cup. Trata-se de um evento com prestígio mundial, que conta com o envolvimento de FIFA e UEFA e a Seleção é reconhecida oficialmente pela Federação Portuguesa de Futebol. Neste estágio proporcionamos importantes experiências aos elementos da Seleção que os acompanharão enquanto memórias inesquecíveis. Em 2024 dois dos momentos mais especiais foram as interações com a Glória Gil, bem como com as jogadoras da equipa principal de Futebol Feminino. Adicionalmente, também colaboramos ao nível da Fase Distrital e na Final do Torneio Nacional do Futebol de Rua.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- **Corrida EDP New Generation** – continuámos a colaborar com o Maratona Clube de Portugal através da mobilização de crianças e jovens dos nossos projetos e parceiros no sentido da participação nas 2 corridas anuais. Estas experiências são já uma tradição para todos os envolvidos. Os nossos parceiros têm, assim, uma oportunidade de proporcionar aos seus jovens uma tarde de atividade física e de convívio. Adicionalmente, têm acesso a ofertas como sejam a medalha, a t-shirt da competição, bem como atividades de entretenimento antes da corrida. No total das duas corridas contámos com a presença de mais de 300 crianças.



- **Semana Europeia do Desporto** – somos parceiros a nível nacional do IPDJ na dinamização desta forte campanha europeia que visa melhorar os níveis de atividade física dos cidadãos europeus. O mote é o #BEACTIVE e é ativado em múltiplas temáticas e públicos-alvo muito diversificados. As melhorias em termos de saúde e bem-estar são o principal objetivo e em 2024, para além de divulgarmos a campanha foram realizadas diversas atividades, entre as quais destacamos: os dias abertos no Jamor com o Walking Football, Futebol Adaptado e Mascotes; e os dias da promoção da atividade física no local de trabalho onde realizámos um torneio de Futebol no qual participaram mais de 180 colaboradores do Clube.



- **Desporto Adaptado** – no âmbito do projeto desenvolvido com crianças e jovens com deficiência, é de destacar a continuidade da parceria com o Special Olympics Portugal e a dinamização da Liga de Futebol Adaptado com mais de 100 participantes, mas colocamos um especial enfoque no Genuine World Cup, em Houston, nos Estados Unidos da América. De facto, este torneio internacional no qual participámos pela primeira vez permitiu novas experiências e extremamente diferenciadas como por exemplo a visita a instalações da NASA ou assistir a um jogo do Inter Miami. Sem dúvida que estas oportunidades abrem horizontes e criam experiências únicas e inesquecíveis. De notar, ainda, que mantivemos a nossa participação no Special Adventure Camp, em parceria com a Football is More Foundation.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

- **Walking Football** – trata-se do projeto referência da Fundação na área do envelhecimento ativo e do apoio ao público-alvo relacionado com os seniores. Iniciámos o mesmo em 2016 e à data fomos pioneiros em Portugal na dinamização da modalidade que se limitava à prática informal por alguns grupos de cidadãos ingleses. Hoje estamos gratos pela forte disseminação a nível nacional do Walking Football tendo em consideração os amplos benefícios para a saúde e bem-estar dos seniores. Em 2024 mantivemos a dinamização de sessões regulares da modalidade no sintético da Luz com os nossos grupos diretos, que aliadas a torneios e eventos no qual participámos consolidam a vontade e a motivação dos nossos beneficiários em manterem a sua atividade regular no projeto. No que diz respeito a parcerias que abrangem os nossos atletas podemos mencionar que são provenientes de: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, Associação CAIS, Exército e Marinha. Menção, especial, ainda, para o reforço dos encontros promovidos pela Associação de Futebol de Lisboa, devidamente enquadrados no projeto e na estratégia da Federação Portuguesa de Futebol, que muito congratulamos pela aposta neste setor. Finalmente, destaque para a cobertura e divulgação pela Organização Mundial de Saúde que conheceu de perto a nossa atividade e reconheceu o nosso projeto como uma boa prática no domínio da promoção da atividade física, constituindo-se como um contributo positivo nas políticas de saúde pública, o que muito nos honrou.



- **Welcome through Football** – trata-se de um projeto de inclusão pelo desporto que visa reforçar as condições de acolhimento e empregabilidade de jovens refugiados. É desenvolvido desde 2020 e envolve várias instituições parceiras, entre as quais a Cruz Vermelha Portuguesa e o Conselho Português para os Refugiados. Os jovens têm acesso a sessões de treino regulares nas quais é acelerado o acolhimento pela aprendizagem da língua e o reforço de interações, para além de se sentirem num espaço seguro, de confiança e que lhes permite encarar o futuro com um renovado otimismo. Adicionalmente, participam em iniciativas, das quais destacamos a participação em Torneios do nosso parceiro Masterfoot, alguns dos quais em regime misto, ou seja, envolvendo também jovens de outros projetos sociais da Fundação, o que muito reforça a sua inclusão na sociedade.



- **Community Champions League** – é já um projeto de referência na cidade de Lisboa e que contou, neste contexto, com uma colaboração renovada pela GEBALIS. De facto, num cenário em que o projeto terminou o seu cofinanciamento europeu a verdade é que, uma vez mais, damos continuidade à sua prossecução como já se verificou com outros projetos, criando condições objetivas para continuar a desenvolver com a mesma qualidade. Assim, menção especial para que no final da época 2023-24 foi possível premiarmos a equipa vencedora da Liga com uma viagem e experiência extremamente positiva no Luxemburgo. E em 2024-25 contamos com a inscrição de 11 equipas provenientes de múltiplas Freguesias parceiras do projeto que se alinham estrategicamente connosco e com a GEBALIS ativando, localmente, os jovens e técnicos a participarem no projeto. De

recordar que o projeto tem como principais linhas o facto de o sistema de pontuação do campeonato não contemplar apenas os resultados desportivos, mas, também, outros elementos avaliados nas jornadas desportivas como sejam o Fair Play ou as condições de acolhimento das equipas adversárias, e, principalmente, as contribuições comunitárias de cada equipa em prol do seu bairro. Destaque, ainda, para a realização de um piloto do projeto, em Paranhos, e relativo a uma Liga Comunitária de Verão, em parceria com a Junta de Freguesia de Paranhos, aplicando uma versão diferente da Liga tradicional, mas que gerou, também, muito bons resultados no território pela forte mobilização de jovens da Freguesia nas dinâmicas comunitárias.



- **“Faz da tua Escola um Viveiro!”** – trata-se de um projeto de educação e sensibilização ambiental que se desenvolve em parceria com a Lousitânea - Liga de Amigos da Serra da Lousã desde 2018, muito em resposta aos incêndios que assolaram o país em 2017. Desde então, todos os anos é cumprido o objetivo de serem plantadas 10.000 árvores autóctones e é assinalado em evento participativo, envolvendo as comunidades locais, o Dia da Floresta Autóctone. De notar que, previamente a este culminar, são dinamizadas por técnicos do parceiro e em contexto escolar de 1º Ciclo, sessões em que as crianças são sensibilizadas para esta temática e se envolvem no plantio das sementes que irão reforçar, depois, a ação de reflorestação mais abrangente que conta, também, com o contributo da Maternidade de Árvores da Lousitânea. Em 2024 apesar da dinamização das sessões a ação de reflorestação foi adiada para 2025 e realizada, entretanto, em Oliveira de Azeméis.

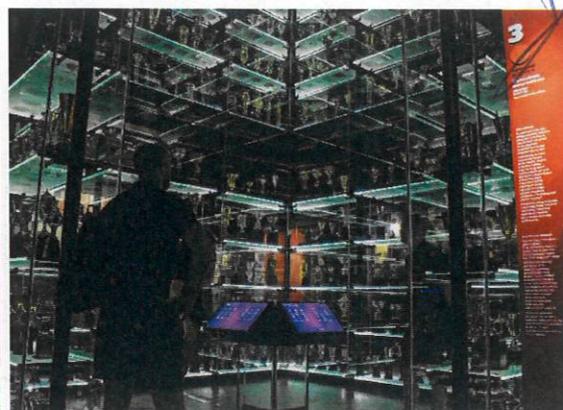
b) Participação em Iniciativas

São múltiplas as iniciativas que a Fundação normalmente organiza ou com as quais colabora. Este ano, destacamos:

- **Festa “Solidariedade sem Fronteiras”** – evento anual de solidariedade realizado no período do Natal pelo Lisbon Marriott Hotel e que premeia o mérito de crianças e jovens de instituições sociais. Este ano foi o Futsal a marcar presença no evento interagindo no próprio dia com os participantes. De destacar a oferta pelas Modalidades de várias bolas e camisolas autografadas para os alunos de maior mérito.



- **Visitas ao Estádio e ao Museu** – com o apoio do Sport Lisboa e Benfica continuamos a dinamizar múltiplas Visitas ao Estádio e ao Museu para os nossos parceiros sociais e os seus respetivos beneficiários, para além dos públicos que envolvemos diretamente. Tratam-se de experiências com geram enorme interesse e que permitem proporcionar momentos de muita alegria para milhares de pessoas que apoiamos desta forma.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- **Promoção da dádiva de sangue e de dadores de medula óssea** – periodicamente a Fundação utiliza os seus canais para divulgar e incentivar a doação de sangue pelos cidadãos, bem como o seu registo para potenciais dadores de medula óssea.
- **Prémios de Responsabilidade Social** – a Fundação do Futebol – Liga Portugal instituiu os prémios mensais de Responsabilidade Social em reconhecimento de projetos e iniciativas sociais desenvolvidas pelos Clubes, Sociedades Desportivas e suas Fundações. Neste contexto, é importante destacar que a iniciativa “Consoada em Família”, realizada em dezembro de 2024, foi novamente premiada dado que conseguiu reforçar o seu alcance.



- **Cerimónia de Entrega dos Galardões Cosme Damião** - foi atribuído, pela primeira vez, o Galardão “Fundação Benfica”. Assim, foi distinguido o nosso parceiro IPO Lisboa, pelo trabalho realizado em conjunto desde a época 2009/10 – onde foram realizados mais de 200 Sonhos, recebendo o Galardão Pedro Reis, vogal do Conselho de Administração IPO Lisboa, devidamente acompanhado por Alexandra Esteves, em representação do Gabinete de Comunicação e Relações-Públicas do IPO.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

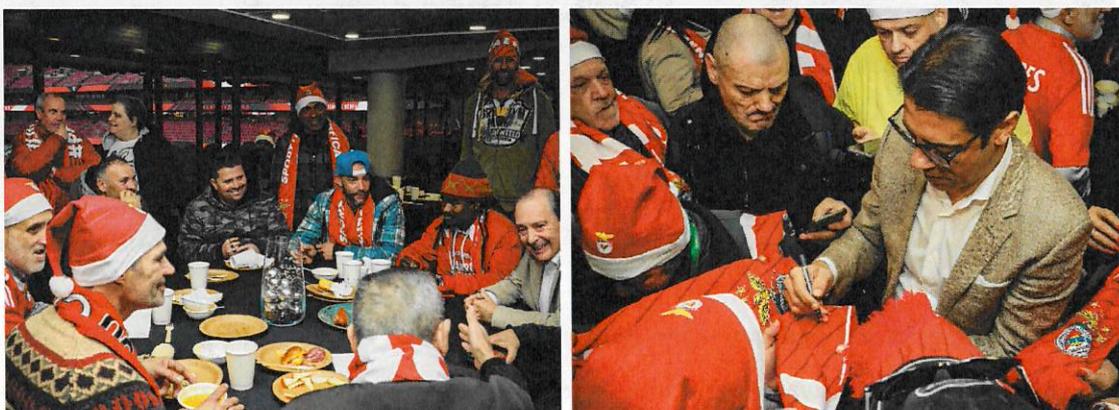
- **Cooperação Internacional** – é com alguma regularidade que somos desafiados por ONG's tendo em vista a cedência de packs de artigos da Fundação e do Clube para reforçar o trabalho que desenvolvem com as suas comunidades locais. Em 2024 destacamos a continuidade do apoio ao projeto social AMINGA, criado pelos basquetebolista Betinho Gomes e Sofia Ramalho em benefício de crianças em Cabo Verde, bem como a parceria com várias Missões das Forças Armadas.



- **Participação em eventos** – são múltiplos os eventos de parceiros para os quais somos convidados, inclusivamente, enquanto oradores no sentido de partilharmos as nossas boas práticas com as demais entidades no âmbito de causas e objetivos comuns. Em 2024 destacamos de forma muito especial a presença como oradores no "I Congreso Internacional Fútbol para la Inclusión y el Desarrollo", organizado em Buenos Aires pela Fundación River Plate. Tratou-se de uma importante presença institucional num evento que contou também com a presença da UEFA e de múltiplos clubes e Federações Sul-Americanas.



- **Consoada em Família** – realizámos a 2ª edição de uma iniciativa que queremos ver crescer no futuro e ganhar tradição no Natal do Sport Lisboa e Benfica. Consiste, essencialmente, em acolher e conviver durante parte do próprio dia 24 de dezembro com centenas de pessoas em contexto de fragilidade e/ou solidão que torne particularmente pertinente a sua participação na iniciativa. Na 1ª edição foram apenas Casas do Benfica a participarem mas em 2024 foi também ativado o próprio Estádio da Luz que, em simultâneo, com 5 Casas do Benfica tornaram a Consoada mais inclusiva para mais de 200 convidados. De destacar a participação, no Estádio, de pessoas sinalizadas pela Comunidade Vida e Paz e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



- **30 ANOS da Associação CAIS** – assinalámos merecidamente em pleno Estádio da Luz os 30 anos de um importante parceiro da Fundação Benfica, a Associação CAIS.



- **Ação de sensibilização da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência** – acolhemos na Tribuna Presidencial do Estádio um grupo organizado pela FPDD no sentido de se capacitar e incentivar à prática de atividade física e desportiva pelas pessoas com deficiência.



- **Ação de rastreio da Fundação Portuguesa de Cardiologia** – foi realizado um rastreio no jogo realizado a 12 de maio com o FC Arouca e que consiste na medição dos níveis de colesterol total, pressão arterial, peso e a altura para calcular o índice de massa corporal, bem como o perímetro abdominal. Tratam-se de medidas preventivas e de sensibilização que se enquadram nos objetivos da Fundação Portuguesa de Cardiologia associados ao “Maio, Mês do Coração”.



- **Juntos pelos Animais** - colaboração com a União Zoófila através da qual foram angariados pelos alunos da Benfica Escolas de Futebol bens alimentares para animais, bem como outros artigos que são necessários para o quotidiano da Associação.



[Handwritten signatures and initials]

- **Inspiradoras e Desporto Adaptado** - as nossas Inspiradoras estiveram na 3 C'S - Associação Cultural, Desportiva e Recreativa para um treino de Power Chair Football, no qual conheceram melhor a modalidade e os seus praticantes, que se constituem, eles próprios, como exemplos de resiliência e de superação.



- **“Mexer Contra o Cancro”** – colaborámos com diversas atividades no evento organizado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro que promove a atividade física enquanto fator importante na defesa da saúde, bem como ação de sensibilização para a doença.



- **“Social Exchange | Champions League”** – a Fundação do Feyenoord, por ocasião do jogo que realizaram ambos os Clubes na Champions League de 2024-25, juntou-se à Fundação Benfica e vários técnicos participaram nas atividades de múltiplos projetos educativos e de desporto inclusivo da Fundação Benfica.



- **“European Fair-Play Movement”** – o atleta do Andebol, Gustavo Capdeville, recebeu um diploma de fair-play, atribuído pelo European Fair Play Movement por envergar continuamente na sua camisola o nome do falecido atleta de Andebol do FC Porto, Quintana. José Lima do PNED (Plano Nacional de Ética no Desporto) e Daniel Monteiro, Presidente da Confederação do Desporto de Portugal, fizeram a entrega do Diploma.





c) Adesão a Redes e Organizações

A Fundação Benfica manteve a sua participação no seguinte conjunto de redes nacionais e internacionais:

- **Centro Português de Fundações** – a Fundação é membro do CPF que se constitui como uma instituição representativa do setor desenvolvendo, em particular, trabalho na defesa dos interesses comuns das fundações portuguesas.
- **European Football for Development Network** – a Fundação é membro desta rede de organizações europeias, incluindo vários clubes desportivos, que procuram na sua atividade promover o Desenvolvimento através do Desporto.
- **Football for the Goals** – iniciativa das Nações Unidas no sentido de unir múltiplos agentes do setor do Desporto e, em particular, do Futebol na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- **Football is More Foundation** – também uma rede europeia que envolve clubes e organizações do setor desportivo com trabalho desenvolvido ao nível da responsabilidade social.
- **Fórum Nacional Álcool e Saúde** – a Fundação é membro deste Fórum transmitindo as suas importantes mensagens junto dos seus beneficiários e público.
- **Rede Social de Lisboa** – tendo em consideração o papel social da Fundação na cidade de Lisboa integramos a Rede Social de Lisboa articulando formas de colaboração para a prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento social.
- **Rede Social de Ponte de Sor** – face à presença da Fundação em Ponte de Sor desde o ano letivo 2010-11 e o crescente papel social desenvolvido no município, integramos também a Rede Social de Ponte de Sor.
- **Rede Social do Seixal** – tendo em consideração o crescente reconhecimento do impacto do Clube no Município do Seixal e do seu papel social integramos, ainda, a Rede Social do Seixal.



d) Protocolos

Atualizamos a lista de parceiros a 31 de dezembro de 2024:

- ACM – Alto Comissariado para as Migrações
- Adidas
- Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social
- Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
- Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE
- Direção-Geral da Educação
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Escola Profissional Gustave Eiffel
- European Football for Development Network
- Football is More Foundation
- Fórum Nacional Álcool e Saúde
- Fundação INATEL
- Fundação O Século
- Fundação Prosperar
- Fundación Profesor Uría
- GEBALIS
- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, IP
- Instituto Politécnico de Leiria
- Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P | Plano Nacional de Ética no Desporto
- Instituto Superior de Educação e Ciências
- Junta de Freguesia de Marvila
- Liga de Amigos da Serra da Lousã
- Liga para a Proteção da Natureza
- Ministério da Defesa Nacional
- Município de Ponte de Sor
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Shakhtar Donetsk
- Special Olympics Portugal



e) Outras Informações

- A principal fonte de financiamento da Fundação continua a ser a consignação de IRS e benefício fiscal de IVA, através das quais os contribuintes decidem que instituição apoiar e, muito nos honra, que 18.011 tenham confiando na Fundação Benfica. Este apoio, sem custos para os próprios, resultou num valor global de 639.143€ em favor da Fundação, montante decisivo para a nossa sustentabilidade e crescimento.
- No que diz respeito a Comunicação demos continuidade à presença nos vários canais do Clube e Fundação, como sejam: página no Jornal (semanal); programa quinzenal na BTV; publicação contínua no Facebook e Instagram da Fundação; publicações regulares nas múltiplas redes sociais do Clube; e a principal campanha entre os meses de março a junho em torno da consignação fiscal (canais do Clube e externos). Procuramos, ainda, ter presença em canais generalistas, normalmente em ações envolvendo o Futebol Profissional.



1.1 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1.1.1- Demonstração dos Resultados

Os principais realces nos resultados económicos e financeiros apresentados pela Fundação Benfica no exercício de 2024 são os seguintes:

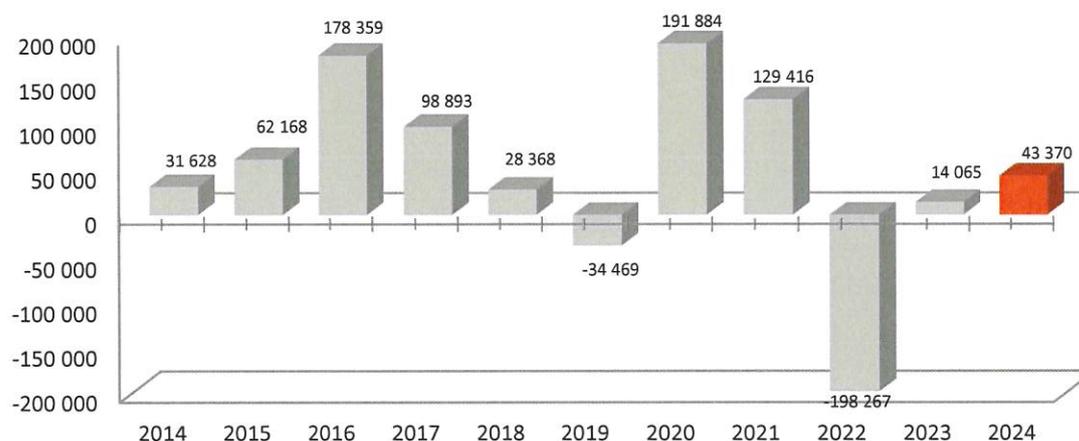
- O Resultado Líquido positivo de 47.246€, registou um acréscimo de 165% face ao período homólogo, justificado essencialmente pelo peso dos Resultados operacionais que assinalou um aumento de 29.305€ face ao período anterior.

- Os Rendimentos operacionais ascendem a 987.660€ o que representa uma diminuição de 3.873€ face ao período homólogo.

- Os Gastos operacionais obtiveram uma redução de 3%, face ao período anterior, encontrando-se registado no final do exercício com um valor de 944.290€.

RESULTADOS OPERACIONAIS

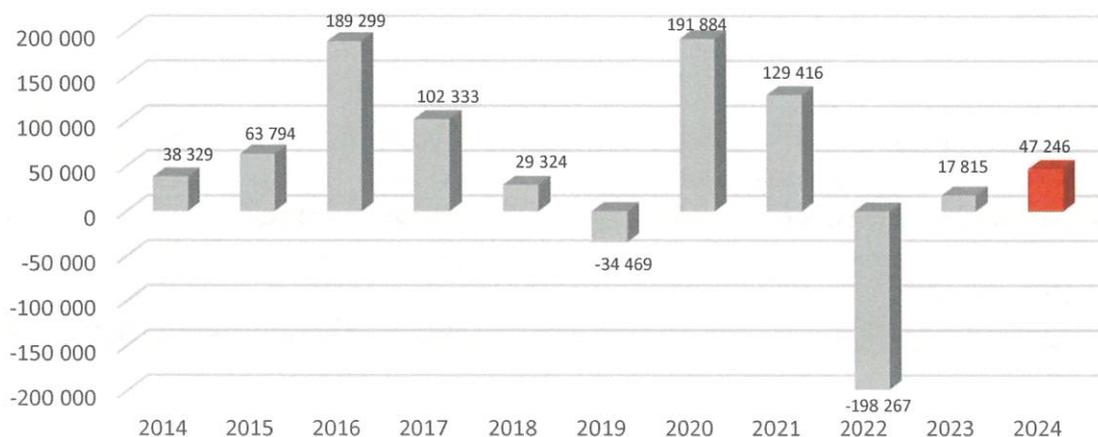
Valores em euros



O aumento de 29.305€ nos resultados operacionais deve-se à redução dos gastos operacionais em 33.178€, que superou a diminuição dos rendimentos operacionais em 3.873€, refletindo a contenção de custos.

RESULTADOS LÍQUIDOS

Valores em euros



Neste exercício o incremento de 208% nos resultados líquidos, em relação ao mesmo período do ano anterior, resultou na manutenção dos resultados líquidos positivos, assim como, dos resultados operacionais. A variação destes resultados é detalhada no quadro seguinte:

Valores em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2024	2023	VARIAÇÃO (em valor)	VARIAÇÃO (%)
Rendimentos operacionais	987 660	991 533	-3 873	0%
Gastos operacionais	-944 290	-977 468	33 178	-3%
Resultados Operacionais	43 370	14 065	29 305	208%
Rendimentos Financeiros	3 876	3 750	126	3%
Resultado Líquido	47 246	17 815	29 431	165%

A variação negativa de 3.873€ nos rendimentos operacionais em relação ao exercício anterior deve-se principalmente à redução das rendas em 23.291€, motivada pela rescisão de contratos de arrendamento, e à diminuição dos subsídios, doações e legados à exploração do setor privado em 62.286€, resultante da anulação do acréscimo de rendimentos anteriormente previstos, que estavam associados a financiamentos da EFDN – European Football for Development Network, entidade cuja atividade foi encerrada. Além disso, registou-se uma redução de 46.238€ em donativos. No entanto, estas diminuições foram parcialmente compensadas pelo aumento dos subsídios, doações e legados à exploração de entidades públicas em 23.300€, provenientes do protocolo com a Junta de Freguesia de Paranhos, relacionados com o projeto “Para ti Se não faltares!” que foi assinado no final do exercício anterior.

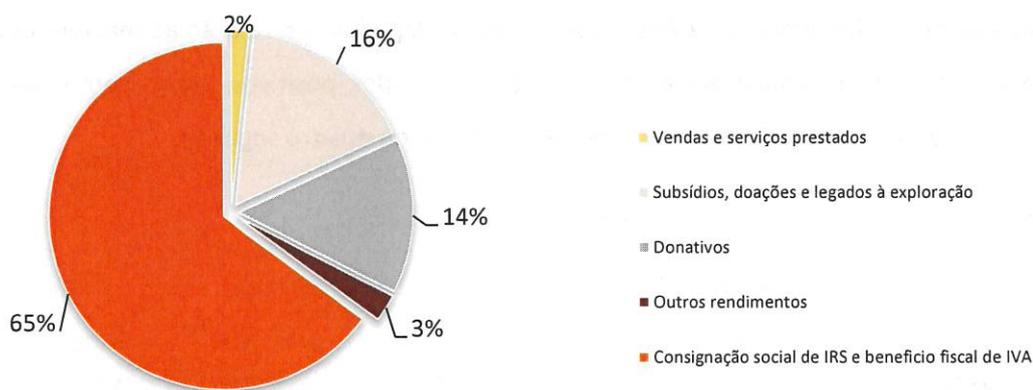


No caso da consignação fiscal de IRS verificou-se um incremento de 20%, fixando-se, em 2024, em 640.612€ (18.011 consignantes).

Valores em euros

Rendimentos Operacionais	2024	2023	Variação (em valor)	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	17 750	41 041	-23 291	-57%
Subsídios, doações e legados à exploração-sector público	143 750	120 450	23 300	19%
Subsídios, doações e legados à exploração-privados	17 300	79 586	-62 286	-78%
Donativos e outros rendimentos	168 248	214 486	-46 238	-22%
Consignação social de IRS	640 612	535 970	104 642	20%
Total	987 660	991 533	-3 873	0%

No gráfico que se segue pode observar-se a repartição dos proveitos relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 2024:



Neste exercício, a consignação fiscal de IRS e os subsídios, doações e legados à exploração tiveram um peso significativo na estrutura de rendimentos operacionais, representando no conjunto 81% da estrutura de rendimentos da Fundação Benfica.

Valores em euros

Gastos Operacionais	2024	2023	Variação (em valor)	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	518 798	570 973	-52 175	-9%
Gastos com o Pessoal	320 750	291 298	29 452	10%
Aumentos/reduções justo valor	0	231	-231	-100%
Outros Gastos e Perdas	35 390	45 614	-10 224	-22%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	69 352	69 352	-	-
Total	944 290	977 468	-33 178	-3%

Handwritten signature and initials in blue ink.



Os gastos operacionais atingem os 944.290€, tendo ocorrido uma redução de 33.178€, face ao exercício anterior, o que equivale a um decréscimo de 3%. Esta diminuição é justificada pela redução da rubrica de fornecimentos e serviços externos e pelos outros gastos e perdas em 52.175€ e 10.224€, respetivamente.

A variação negativa de 9%, decorre da diminuição dos gastos com publicidade e propaganda associados à campanha de consignação fiscal do IRS, da redução da aquisição de equipamentos desportivos e da diminuição dos custos com trabalhos especializados, nomeadamente aqueles relacionados com a fatura dos serviços prestados pela CBRE.

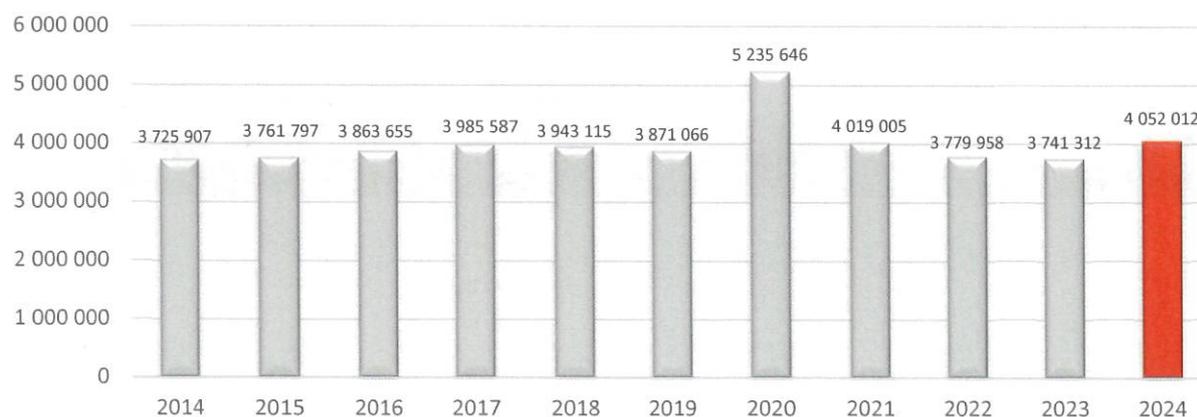
A redução de 22% verificada na rubrica de outros gastos e perdas respeita à diminuição dos benefícios processados e donativos atribuídos neste exercício, justificado pela finalização do apoio às famílias ucranianas ao abrigo do projeto “Juntos pela Ucrânia”.

O aumento de 10% nos gastos com o pessoal respeita aos aumentos salariais e a prémios atribuídos neste exercício. O número médio de pessoas ao serviço da Fundação em 2024 foi de 8 (2023: 8).

1.1.2- Balanço

ATIVO

Valores em euros



O valor do ativo da Fundação Benfica ascende a 4 milhões de Euros, tendo registado um acréscimo de 310.700€ face ao exercício anterior. O ativo não corrente sofreu um aumento de 930.648€, comparativamente com o exercício anterior, provocada, essencialmente, pelos ativos em curso no montante de 1.000.000 compensada pelas depreciações do período. Os ativos em curso dizem



respeito aos dispêndios ocorridos com as indemnizações pagas aos inquilinos das lojas localizadas no edifício da R. do Regedor em que foram considerados como parte do custo da conversão do imóvel em hotel.

Verificou-se um decréscimo no ativo corrente no montante de 619.948€, em comparação com o período anterior, devido essencialmente à redução das rubricas de caixa e depósitos bancários. Esta redução foi compensada pelo aumento da rubrica de estado e outros entes públicos e outros créditos a receber em 70.294€ e 6.421€, respetivamente. O incremento da rubrica de estado e outros entes públicos respeita aos valores a receber de IRC.

O aumento dos créditos a receber deve-se ao incremento da rubrica dos acréscimos de rendimentos referentes a subsídios, doações e legados à exploração, reconhecidos neste exercício, mas cuja faturação ocorrerá em 2025.

A rubrica de Caixa e depósitos à ordem sofreu um decréscimo de 68% face ao exercício anterior, justificado pelo pagamento de atividades de investimento.

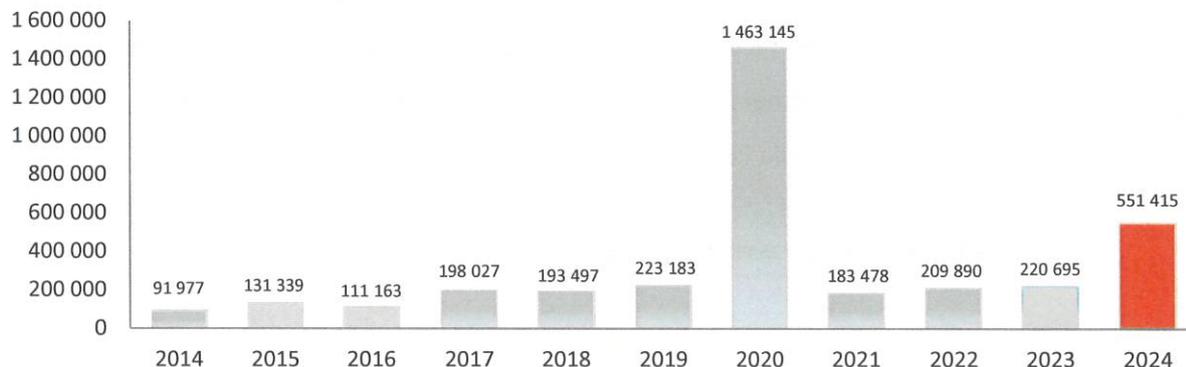
Valores em euros

ACTIVO	Saldo a 31 dez.24	Saldo a 31 dez.23	variação (em valor)	variação (%)
Ativos fixos tangíveis	3 457 989	2 527 341	930 648	37%
Investimentos financeiros	594	594	-	0%
Ativo não corrente	3 458 583	2 527 935	930 648	37%
Créditos a receber	2 491	2 630	-139	-5%
Estado e outros entes públicos	81 032	10 738	70 294	655%
Outros créditos a receber	79 612	73 191	6 421	9%
Diferimentos	97 268	96 692	576	1%
Caixa e depósitos bancários	333 026	1 030 126	-697 100	-68%
Ativo corrente	593 429	1 213 377	-619 948	-51%
Total Ativo	4 052 012	3 741 312	310 700	8%



PASSIVO

Valores em euros



Neste exercício, registou-se um acréscimo de 330.720€ no passivo, representando um aumento de 150% em relação a 31 de dezembro de 2023. Esta variação resulta, essencialmente, do crescimento das rubricas de diferimentos, outras dívidas a pagar, fornecedores e Estado e outros entes públicos.

O aumento de 92% nos diferimentos deve-se ao acréscimo nos rendimentos a reconhecer em rendas, relacionado com o montante da renda única fixa paga pela FLH, conforme acordado no aditamento ao contrato. O respetivo rendimento será reconhecido apenas aquando da faturação da primeira renda.

A rubrica de outras dívidas a pagar registou um aumento de 275% face ao período homólogo, refletindo o adiantamento por conta de vendas correspondente ao valor pago pela FLH, referente a quatro rendas, sendo a renda fixa de 140.000€ e a renda variável de 5.000€.

O crescimento de 145% na rubrica de fornecedores deve-se, essencialmente, a valores pendentes associados a serviços de seguros cujo pagamento ainda não foi efetuado.

Por fim, o acréscimo de 16% na rubrica de Estado e outros entes públicos está relacionado com retenções na fonte, contribuições para a Segurança Social e IVA.

PASSIVO	Saldo a 31 dez.24	Saldo a 31 dez.23	variação (em valor)	variação (%)
Fornecedores, c/c	62 125	25 309	36 816	145%
Estado e outros entes públicos	11 135	9 585	1 550	16%
Outras dívidas a pagar	248 562	66 271	182 291	275%
Diferimentos	229 593	119 530	110 063	92%
Total do passivo	551 415	220 695	330 720	150%

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

Através da análise dos fluxos de caixa verificamos que a movimentação dos fluxos monetários ficou fortalecida com os recebimentos da atividade operacional serem superior aos seus pagamentos. Neste período efetuou-se uma gestão bastante rigorosa dos seus recursos financeiros permitindo fazer face às suas obrigações financeiras. Dos recebimentos operacionais, 62% dos fluxos monetários tiveram origem dos outros rendimentos, nomeadamente da consignação fiscal, demonstrando a importância desta contribuição para a atividade da Fundação Benfica.

GRÁFICO DOS MOVIMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA

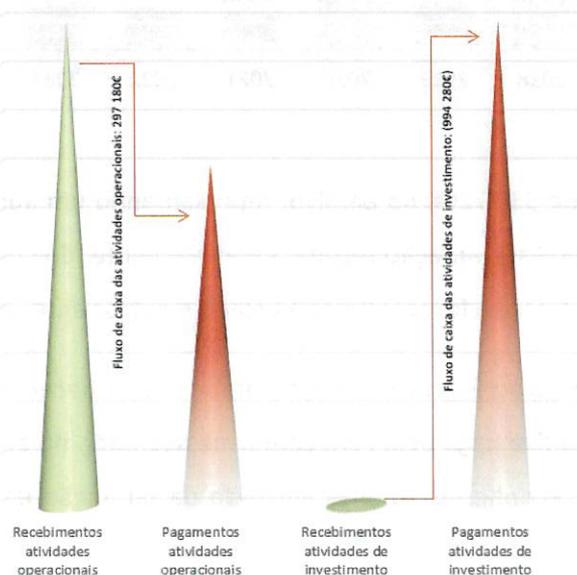
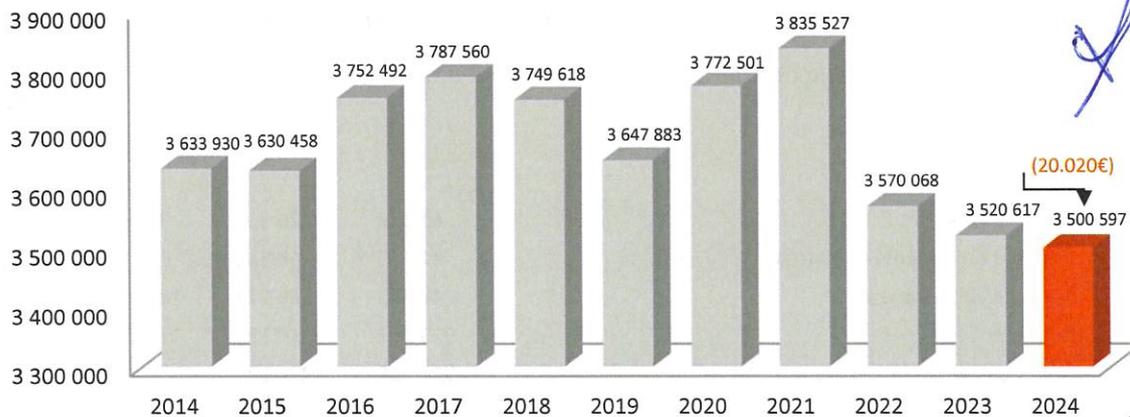


GRÁFICO DOS MOVIMENTOS DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS



EVOLUÇÃO DO FUNDO SOCIAL - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Valores em euros



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



O Fundo social - reservas e resultados transitados ascende a 3,5 milhões de euros tendo registado uma redução de 0,6%, decorrente da imputação da doação do Edifício no montante de 67.266€ compensado pelo resultado líquido positivo do período no montante de 47.246€.

1.2. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Após a data de balanço, até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras da Empresa.

1.3. PERSPETIVAS FUTURAS

A conjuntura internacional é complexa e desafiante em múltiplas vertentes, com impactos negativos no curto prazo e possivelmente também a médio/longo prazo. A instabilidade geopolítica, as alterações climáticas, os conflitos internacionais, os acessos à energia, entre outros, refletem-se em incertezas macroeconómicas consideráveis e antecipam impactos sociais relevantes dentro e fora de Portugal. Avizinham-se, portanto, tempos exigentes para o setor da solidariedade e desenvolvimento social que certamente aumentarão a pressão sobre as estruturas do terceiro setor e a Fundação Benfica será também impactada. No entanto a Fundação encontra-se numa trajetória de crescimento cumprindo o plano estratégico em curso, mantendo uma gestão cautelosa e o investimento previsto, por um lado, e beneficiando da previsão de crescimento da consignação fiscal, por outro.

Consequentemente a Fundação Benfica encontra-se num momento de transição marcado pelo crescimento do volume e diversidade de recursos disponíveis para a ação social. Assim, o aumento de 0,5% para 1% relativamente à consignação fiscal com efeito prático a partir de 2026 é já uma medida que permitirá duplicar o valor angariado por esta importante fonte de financiamento, mantendo-se como cremos pelo menos estável o nº de consignantess que confiam à Fundação o seu apoio. Por outro lado, está prevista para os meses de setembro/outubro de 2025 a inauguração do 1904 Benfica Hotel que irá, também, ajudar a consolidar esta transição. Trata-se de uma nova e importante fonte de receita recorrente de ora em diante à disposição da Fundação para reforçar a sua Missão. Assim, após alguns anos pautados pela estabilidade e contenção, de rigor sem comprometer a estratégia, é chegado o momento de ativarmos crescimento e inovação em várias linhas: reforço de projetos em curso; criação de novos projetos pertinentes; e promover a internacionalização da Fundação.



Seremos, neste contexto reforçado, mais um agente de mudança positiva, devidamente comprometidos e alinhados com as principais estratégias de desenvolvimento a nível global, como sejam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, numa linha de mitigação dos impactos que o atual cenário mundial tem e irá continuar a provocar.

1.4. Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração da Fundação Benfica reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício, no montante de 47.246€ positivos sejam transferidos para resultados transitados.

1.5. Notas Finais

O Conselho de Administração da Fundação Benfica deixa aqui expresso um voto de agradecimento aos membros do Conselho Fiscal e aos colaboradores do Grupo Benfica pela dedicação e disponibilidade demonstradas.

Apraz-nos ainda registar e agradecer a colaboração da Mazars & Associados - Sociedade De Revisores Oficiais De Contas, S.A., na qualidade de Revisor Oficial de Contas.

Lisboa, 25 de março de 2025

O Conselho de Administração da Fundação Benfica



II BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Contribuinte: 509259740

Rubricas	Notas	31.12.24	31.12.23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	3.457.989	2.527.341
Investimentos financeiros	14	594	594
Subtotal		3.458.583	2.527.935
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	2.491	2.630
Estado e outros entes públicos	8	81.032	10.738
Outros créditos a receber	9	79.612	73.191
Diferimentos	10	97.268	96.692
Caixa e depósitos bancários	4	333.026	1.030.126
Subtotal		593.429	1.213.377
Total do ativo		4.052.012	3.741.312
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	2.457.545	2.524.811
Resultados transitados	12	995.806	977.991
Subtotal		3.453.351	3.502.802
Resultado líquido do período		47.246	17.815
Total dos fundos patrimoniais		3.500.597	3.520.617
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	62.125	25.309
Estado e outros entes públicos	8	11.135	9.585
Outras dívidas a pagar	15	248.562	66.271
Diferimentos	10	229.593	119.530
Subtotal		551.415	220.695
Total do Passivo		551.415	220.695
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4.052.012	3.741.312

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado

Elisabete Gaudy

[Handwritten signature]

Jose Manuel Oliveira

Manoel

[Handwritten initials]



III DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Contribuinte: 509259740

Rendimentos e Gastos	Notas	31.12.24	31.12.23
Vendas e serviços prestados	16	17.750	41.041
Subsídios, doações e legados à exploração	17	161.050	200.036
Fornecimentos e serviços externos	18	(518.798)	(570.973)
Gastos com o pessoal	19	(320.750)	(291.298)
Aumentos/reduções justo valor	20	-	(231)
Outros rendimentos	21	808.860	750.456
Outros gastos	22	(35.390)	(45.614)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		112.722	83.417
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	(69.352)	(69.352)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		43.370	14.065
Juros e rendimentos similares obtidos		3.876	3.750
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		47.246	17.815
Resultado líquido do período		47.246	17.815

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signatures in blue ink]

O Conselho de Administração: *[Signature]*
 O Contabilista Certificado: *[Signature]*
[Signature]
[Signature]
[Signature]

[Handwritten signature in blue ink]



IV DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais	
		Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.01.2023)	1	11;12	1.176.258	2.592.077	(198.267)	3.570.068
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis				(67.266)		(67.266)
Aplicação do resultado líquido do período anterior			(198.267)		198.267	-
	2		(198.267)	(67.266)	198.267	(67.266)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				17.815	17.815
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		(198.267)	(67.266)	216.082	(49.451)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES O PERÍODO						
Subsídios, doações e legados				-		-
	5			-		-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31.12.2023)	6=1+2+3+5	11;12	977.991	2.524.811	17.815	3.520.617

(1) - O Euro

Entidade: Fundação Benfica

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais	
		Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.01.2024)	6	11;12	977.991	2.524.811	17.815	3.520.617
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis				(67.266)		(67.266)
Aplicação do resultado líquido do período anterior			17.815		(17.815)	-
	7		17.815	(67.266)	(17.815)	(67.266)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				47.246	47.246
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		17.815	(67.266)	29.431	(20.020)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES O PERÍODO						
Subsídios, doações e legados				-		-
	10			-		-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31.12.2024)	11=6+7+8+10	11;12	995.806	2.457.545	47.246	3.500.597

(1) - O Euro

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signatures and names: Elisabete Correia, Manoel, etc.]



V DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Unidade: Euros

Contribuinte: 509259740

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS-método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		373.840	381.907
Pagamentos de apoios		(5.000)	(35.402)
Pagamentos a fornecedores		(389.678)	(483.121)
Pagamentos ao pessoal		(305.283)	(293.142)
Caixa gerada pelas operações		(326.121)	(409.450)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		8.266	8.524
Outros recebimentos/pagamentos		615.035	526.306
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		297.180	125.380
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1.000.000)	-
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		5.720	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(994.280)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		(697.100)	125.380
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.030.126	904.746
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	333.026	1.030.126

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
[Handwritten signature] Elizabeth Garcia

[Handwritten signature]
[Handwritten signature] Manuel Oliveira
[Handwritten signature] Manuel

OK
[Handwritten initials]



VI ANEXO

Identificação da Entidade

- 1.1 A Fundação Benfica, instituição sem fins lucrativos, com sede em Av. Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa, constituída por escritura pública em 27 de janeiro de 2009, Titular do Número de Identificação Único de Pessoa Coletiva 509 259 740.
- 1.2 A Instituição tem como objeto dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre as pessoas, dentro do universo Benfiquista e fora dele, valorizar a imagem social do Benfica, criar um novo elo de ligação à família Benfiquista, promover a valorização pessoal, o Benfiquismo e o desportivismo e fortalecer as relações entre o Sport Lisboa e Benfica e os países lusófonos.
- 1.3 A Fundação Benfica teve como fundador institucional o Sport Lisboa e Benfica. A sede do instituidor é Av. Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Fundação Benfica, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNCESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.



As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, no dia 25 de março de 2025, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.



3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF-ESNL a Fundação decidiu manter o critério de mensuração pelo método do custo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação.

Os gastos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Instituição procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios	15
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 7

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.



Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, subsídios de exercício de funções, subsídios de isenção de horário, subsídio de férias, subsídio de Natal, bolsas de estágio, indemnizações de cessação de contrato.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este não coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Subsídios e outros apoios do Governo

Um subsídio e outros apoios do Governo não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Instituição cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios do Governo reembolsáveis são contabilizados como Passivos.



Um subsídio e outros apoios do Governo que se tornem recebíveis como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Instituição sem qualquer futuro custo relacionado são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;

- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Ativos e passivos contingentes

A Instituição não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.



Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Fundação divulga o respetivo passivo contingente.

Instrumentos financeiros

A Fundação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Fundação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Instituição;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os gastos incorridos com a transação e os gastos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.



A Fundação Benfica reconhece as receitas obtidas com as rendas, subsídios, doações e legados à exploração como proveitos no período a que estes se reportam.

As doações e legados à exploração são reconhecidos no momento em que os benefícios económicos fluírem para a Fundação, tendo geralmente uma base de caixa, exceto para os donativos protocolados, ou plurianuais, que são reconhecidos de acordo com os referidos protocolos.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é salvo disposição específica, o método do imposto a pagar. Para as finalidades deste capítulo, o termo “impostos sobre o rendimento” inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidos em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos (ativos) por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

A contabilização dos efeitos de impostos correntes de uma transação ou de outro acontecimento é consistente com a contabilização da transação ou do próprio acontecimento. Assim, relativamente, a transações e outros acontecimentos reconhecidos nos resultados, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido nos resultados.

No que diz respeito a transações e outros acontecimentos reconhecidos diretamente no Fundo patrimonial, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido diretamente no Fundo patrimonial, caso em que o imposto corrente deve ser debitado ou creditado diretamente nessa rubrica.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 16.6 da NCRF-ESNL, a Fundação procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável para compensar quantias reconhecidas; e
- Pretender liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.



A Fundação beneficia de isenção prevista no nº 2 do artigo 10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas).

Neste contexto a Fundação é um sujeito passivo que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola.

Beneficiando de isenção de IRC, a Fundação não regista qualquer valor ativo/passivo, bem como gasto/rendimento a título de impostos diferidos.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 25 de março de 2025, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 24.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.



As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Provisões

A avaliação das estimativas para fazer face à constituição de provisões resulta da melhor informação disponível à data de elaboração e aprovação das demonstrações financeiras. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de montantes a provisionar e consequentemente diferentes impactos em resultados.

Vida útil dos ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual se espera que esse ativo esteja para uso, devendo ser revista pelo menos no final de cada ano financeiro. Caso as estimativas difiram das anteriores, a alteração deve ter somente efeitos no futuro, alterando-se as quotas de depreciação ou amortização por forma a que o ativo seja integral e linearmente depreciado até ao fim da sua vida útil.

Imparidade de ativos fixos tangíveis

As perdas por imparidade refletem a diferença entre a quantia escriturada de um ativo em relação à sua quantia recuperável. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências de mercado, da deterioração anormal do ativo ou obsolescência tecnológica. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores



As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4. Gestão de riscos financeiros

O grupo está sujeito a vários riscos financeiros. Para isso a Instituição desenvolveu um programa de gestão dos riscos financeiros, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos nos resultados da Fundação. Os riscos financeiros são identificados pela tesouraria e pelas unidades operacionais, cabendo à tesouraria a realização das necessárias coberturas de risco, de acordo com as diretrizes traçadas pela Administração.

- i) Risco cambial – A Instituição não está exposta a este risco na medida em que efetua operações estrangeiras e transações comerciais futuras.
- ii) Risco de preço – a Instituição não está exposta ao risco de preço das matérias-primas.
- iii) Risco de crédito – a Fundação não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as prestações de serviço sejam efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.
- iv) Risco de liquidez – a gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 - Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

4.2 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:



	31.12.24	31.12.23
Numerário		
Caixa	989	939
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem Novo Banco	332.037	527.725
Depósitos à ordem Montepio	-	-
Depósitos a prazo Novo Banco	-	501.462
	333.026	1.030.126

5-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros nas correspondentes rubricas do período findo a 31 de dezembro de 2024, de acordo com o ponto 4 da NCRF-ESNL, pelo que o comparativo respeita a característica qualitativa de comparabilidade.

6-Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	31.12.24	31.12.23
Valor bruto		
Terreno	2.390.000	2.390.000
Edifícios e outras construções	1.010.000	1.010.000
Equipamento de transporte	10.000	10.000
Equipamento administrativo	13.454	13.454
Outros ativos fixos tangíveis	51.547	51.547
Ativos em curso	1.000.000	-
	4.475.001	3.475.001
Depreciação acumulada e imparidade		
Edifícios e outras construções	(943.407)	(876.141)
Equipamento de transporte	(10.000)	(10.000)
Equipamento administrativo	(13.421)	(13.380)
Outros ativos fixos tangíveis	(50.184)	(48.139)
	(1.017.012)	(947.660)
Valor líquido contabilístico		
Terreno	2.390.000	2.390.000
Edifícios e outras construções	66.593	133.859
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	33	74
Outros ativos fixos tangíveis	1.363	3.408
Ativos em curso	1.000.000	-
	3.457.989	2.527.341

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 31 de dezembro de 2024 são analisados como segue:

	Saldo inicial	Adições	Abates/alienações	Saldo final
Valor bruto:				
Terreno – R. Regedor	2.390.000	-	-	2.390.000
Edifício – R. Regedor	1.010.000	-	-	1.010.000
Equipamento de transporte	10.000	-	-	10.000
Equipamento administrativo	13.454	-	-	13.454
Outros ativos fixos tangíveis	51.547	-	-	51.547
Ativos em curso	-	1.000.000	-	1.000.000
	3.475.501	1.000.000	-	4.475.001
Depreciação acumulada e imparidade:				
Edifício – R. Regedor	(876.141)	(67.266)	-	(943.407)
Equipamento de transporte	(10.000)	-	-	(10.000)
Equipamento administrativo	(13.380)	(41)	-	(13.421)
Outros ativos fixos tangíveis	(48.139)	(2.045)	-	(50.184)
	(947.660)	(69.352)	-	(1.017.012)
Total	2.596.693	(69.787)	-	3.457.989

O valor registado em ativos em curso respeita às indemnizações pagas no âmbito da revogação dos contratos de arrendamento relativa às lojas do Edifício da Rua do Regedor pelo motivo da Fundação ter avançado com a conversão do imóvel num hotel. Os pressupostos inerentes à capitalização destes dispêndios foram os seguintes:

- A Fundação avançou com a conversão do imóvel num hotel;
- Atribuiu o direito de exploração do Hotel a uma entidade terceira (Feels Like Home (FLH));
- No contrato celebrado ficou estabelecido que os dispêndios a incorrer com as obras ficariam ao encargo da FLH, sendo que os dispêndios a incorrer com as indemnizações a pagar aos atuais inquilinos ficou ao encargo da Fundação Benfica;
- Ficou igualmente estabelecido a antecipação de rendas para que a Fundação possa fazer face aos encargos referidos no ponto anterior;
- A celebração do contrato com a FLH permite à Fundação obter benefícios económicos futuros, e estes cobrem o valor a recuperar do ativo reconhecido.

De acordo com estes pressupostos, os dispêndios ocorridos com as indemnizações foram considerados como parte do custo da conversão do imóvel em hotel e o início da depreciação irá ocorrer no momento de início da exploração do imóvel, até final do contrato de exploração.

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 31 de dezembro de 2023 são analisados como segue:



	Saldo inicial	Adições	Abates/alienações	Saldo final
Valor bruto:				
Terreno – R. Regedor	2.390.000	-	-	2.390.000
Edifício – R. Regedor	1.010.000	-	-	1.010.000
Equipamento de transporte	10.000	-	-	10.000
Equipamento administrativo	13.454	-	-	13.454
Outros ativos fixos tangíveis	51.547	-	-	51.547
	3.475.501	-	-	3.475.501
Depreciação acumulada e imparidade:				
Edifício – R. Regedor	(808.875)	(67.266)	-	(876.141)
Equipamento de transporte	(10.000)	-	-	(10.000)
Equipamento administrativo	(13.339)	(41)	-	(13.380)
Outros ativos fixos tangíveis	(46.094)	(2.045)	-	(48.139)
	(878.308)	(69.352)	-	(947.660)
Total	2.596.693	(69.787)	-	2.526.906

Não existem garantias associadas aos ativos fixos tangíveis.

7-Créditos a receber e Adiantamentos de clientes

A rubrica de créditos a receber é analisada como segue:

	31.12.24	31.12.23
Ativo: Clientes – corrente		
Clientes e utentes c/c		
Operações correntes	2.491	2.630
Valor líquido contabilístico	2.491	2.630

O valor do saldo de clientes respeita essencialmente ao valor da EFDN -European Football For Development Network.

8-Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Ativo	31.12.24	31.12.23
IRC-Retenções na Fonte	81.032	10.738
	81.032	10.738



Passivo	31.12.24	31.12.23
Retenções na fonte IRS	4.302	3.916
IVA	916	1.023
Segurança Social	5.917	4.646
	11.135	9.585

9-Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

	31.12.24	31.12.23
Outras contas a receber – corrente		
Outros devedores		
Fundo de pensões SLB	1.500	1.500
Devedores diversos	8.114	5.893
Acréscimos de rendimentos:		
Protocolo – Santa Casa da Misericórdia	20.000	-
Protocolo – Paranhos	18.750	-
Protocolo – Ponte de Sor	16.000	16.000
Protocolo – Gebalis	7.500	-
Protocolo - Mazars & Associados - SROC SA	4.250	4.250
Protocolo – Adidas	2.700	-
Protocolo – EFDN	-	40.200
Outros	798	5.348
Valor líquido contabilístico	79.612	73.191

10-Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

	31.12.24	31.12.23
Ativo		
Gastos a reconhecer – corrente		
Protocolo Adidas-equipamento desportivo	75.908	74.618
Quota da EFDN	-	2.062
Seguros	21.360	19.467
Combustíveis	-	545
	97.268	96.692
Passivo		
Rendimentos a reconhecer – corrente		
Rendas	153.685	4.912
Protocolo Adidas	75.908	74.618
Protocolo Santa Casa da Misericórdia	-	30.000
Protocolo Junta Freguesia de Paranhos	-	10.000
	229.593	119.530

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MA' and 'X'.



O incremento verificado nos rendimentos a reconhecer em rendas respeita ao valor da renda única fixa paga pela FLH (valor acordado no Aditamento ao contrato) em que o rendimento respetivo será reconhecido quando ocorrer a faturação da primeira renda.

11-Outras variações nos fundos patrimoniais

Nesta rubrica encontra-se registado o valor atribuído à doação do imóvel a título gratuito pelo Sport Lisboa e Benfica (Fundador Institucional).

Nesta rubrica encontra-se registado o valor da avaliação inicial realizada por uma entidade independente ("Aguirre Newman") na data da doação do imóvel (localizado Rua Portas de Santo Antão, 53 a 65, Rua Jardim do Regedor, 1 a 11 e Travessa do Forno, 23 a 25, na Freguesia de Santa Maria Maior, Concelho de Lisboa).

Encontra-se reconhecida nesta rubrica a doação de 210 ações do Sport Lisboa e Benfica, SAD por doadores particulares.

O detalhe e movimentação desta rubrica é analisada como segue:

	31.12.23	Aumentos	Diminuições	Transferências	31.12.24
Outras Reservas de Reavaliação					
Terreno	2.390.000	-	-	-	2.390.000
Edifício	133.861	-	(67.266)	-	66.595
Doação de ações	950	-	-	-	950
	2.524.811	-	(67.266)	-	2.457.545

O montante registado como diminuição corresponde à imputação da doação do Edifício, à medida que forem contabilizadas as depreciações do Edifício.

12-Resultados transitados

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação do resultado líquido positivo do exercício anterior no montante de 17.815 euros.

	31.12.24	31.12.23
Saldo a 01 de janeiro	977.991	1.176.258
Resultado líquido do exercício anterior	17.815	(198.267)
	995.806	977.991

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



O Conselho de Administração da Fundação Benfica reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício, no montante de 47.246€ positivos sejam transferidos para resultados transitados.

13-Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

	31.12.24	31.12.23
Fornecedores - corrente		
Fornecedores c/c	48.535	25.282
Fornecedores – Entidade Instituidora	10.304	-
Fornecedores – Entidades relacionadas	3.286	27
	62.125	25.309

Os saldos da rubrica de fornecedores detalham-se da seguinte forma:

	31.12.24	31.12.23
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	34.716	23.907
Sport Lisboa e Benfica	10.304	-
Barraqueiro Transportes, S.A.	8.060	-
Oliveira & Castim	3.483	-
Sport Lisboa e Benfica, SAD	2.069	21
Outros	3.493	1.381
Total	62.125	25.309

14-Investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros, está relacionada com a doação de ações e é analisada como segue:

	31.12.24	31.12.23
Investimentos financeiros – não corrente	594	594
	594	594

A movimentação do período foi a seguinte:

	Saldo inicial	Adições	Aumentos /Reduções justo valor	Saldo final
Investimentos financeiros:				
Ações doadas	594	-	-	594
	594	-	-	594



15-Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

	31.12.24	31.12.23
Outras dívidas a pagar – corrente		
Outros		
Outros credores	3.963	2.080
Adiantamentos por conta de vendas	145.000	-
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	41.344	37.714
Deslocações e estadas	18.843	-
Rendas e alugueres	12.561	6.553
Artigos para ofertas/custos com atividades	10.236	-
IMI	5.338	9.261
Trabalhos especializados	6.063	5.766
Honorários	3.004	2.102
Outros	2.210	2.795
	248.562	66.271

O montante registado na rubrica de adiantamentos por conta de vendas corresponde ao valor pago pela FLH, referente a quatro rendas, sendo a renda fixa de 140.000€ e a renda variável de 5.000€. Este valor será regularizado quando ocorrer a faturação nos períodos respetivos.

16-Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

	31.12.24	31.12.23
Prestações de serviços		
Publicidade/patrocínio	4.000	8.000
Rendas	13.750	33.041
	17.750	41.041

17-Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

	31.12.24	31.12.23
Subsídios, doações e legados à exploração		
Estado e outros entes públicos	143.750	120.450
Outras entidades	17.300	79.586
	161.050	200.036



Os valores relativos aos subsídios recebidos do Estado dizem respeito aos protocolos assinados com o Município de Ponte de Sor, Junta de Freguesia de Marvila e Junta de Freguesia de Paranhos para o projeto “Para ti Se não faltares!”. A variação positiva de 19%, em comparação com o período homólogo, respeita ao protocolo da Junta de Freguesia de Paranhos que foi assinado no final de 2023.

Os valores relativos aos subsídios recebidos de outras entidades dizem respeito ao protocolo assinado com a Santa Casa da Misericórdia relativo ao projeto “Para ti Se não faltares!”. A variação negativa de 78% nesta rubrica deve-se à anulação do acréscimo de rendimentos relativos aos valores financiados pela EFDN – European Football for Development Network, destinados a projetos comunitários que não serão executados devido ao encerramento da atividade dessa entidade.

18-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

	31.12.24	31.12.23
Honorários	177.193	177.195
Deslocações e estadas	75.009	68.916
Protocolos (equipamento desportivo)	62.830	82.025
Rendas e alugueres	42.138	33.983
Seguros	40.718	20.430
Artigos para oferta/custos gerais com as atividades	37.061	18.960
Trabalhos especializados	30.481	78.524
Publicidade e Propaganda	12.884	61.713
Energia e fluídos	10.405	12.032
Serviços Clínicos	6.850	3.607
Conservação e reparação	5.770	304
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.873	3.818
Comunicação	3.250	3.992
Vigilância e segurança	1.497	1.801
Outros Serviços	8.839	3.673
	518.798	570.973

A redução observada nesta categoria decorre da diminuição dos gastos com publicidade e propaganda associados à campanha de consignação fiscal do IRS, da redução dos investimentos em protocolos para aquisição de equipamentos desportivos e da diminuição dos custos com trabalhos especializados, nomeadamente aqueles relacionados com a fatura dos serviços prestados pela CBRE no exercício anterior.



19-Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

	31.12.24	31.12.23
Remuneração do pessoal		
Remunerações	262.813	241.937
Encargos sobre remunerações	48.384	43.724
Seguros de acidentes de trabalho e saúde	2.175	1.077
Outros custos	7.378	4.561
	320.750	291.299

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação em 2024 foi de 8 (2023: 8). O incremento desta rubrica, em comparação com o período homólogo, respeita aos aumentos salariais e aos prémios atribuídos aos colaboradores neste exercício. Todos os colaboradores da Fundação possuem vínculo jurídico de contrato de trabalho sem termo.

20-Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como segue:

	31.12.24	31.12.23
Outros rendimentos		
Consignação IRS e benefício fiscal de IVA	640.612	535.970
Donativos	100.982	141.647
Imputação de subsídios para investimentos	67.266	67.266
Outros	-	5.573
	808.860	742.613

A rubrica “Consignação IRS” refere-se aos montantes recebidos dos contribuintes que doaram, sem custos, 0,5% do seu IRS à Fundação Benfica. A consignação do benefício fiscal de IVA refere-se aos montantes recebidos de contribuintes que consignaram a sua dedução do IVA suportado pela exigência de fatura sem quaisquer contrapartidas.

O valor relativo à imputação de subsídio para investimento corresponde à imputação da doação do Edifício na mesma proporção que as depreciações do Edifício.

21-Outros gastos

A rubrica de outros gastos é analisada como segue:



	31.12.24	31.12.23
Segurança social – Entidade contratante	6.973	9.939
IMI	19.341	15.470
Quotizações	2.562	4.750
Benefícios processados/donativos	5.000	15.094
Outros	1.514	361
	35.390	45.614

22-Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

	31.12.24	31.12.23
Depreciações Ativos tangíveis		
Edifícios e outras construções	67.266	67.266
Equipamento administrativo	41	41
Outros ativos fixos tangíveis	2.045	2.045
	69.352	69.352

23-Divulgações de partes relacionadas

Os saldos e transações entre partes relacionadas apresentam-se como segue:

Saldos	SLB-SAD	SLB	Benfica Estádio	Clínica SLB	Agregado
Fornecedores (Nota 13)	(2.069)	(10.304)	(467)	(750)	(13.590)
Fornecimentos e serviços externos	-	16.435	-	1.600	18.035
Totais	(2.069)	6.131	(467)	850	4.445

24- Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço, até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras da Empresa.



25- Outras informações

A demonstração de resultados por projetos desenvolvidos pela Fundação durante o ano de 2024 apresenta-se como segue:

Conta Resumo 2024	Projetos Educativos					Desporto Inclusivo			Assistência Humanitária	Geral	Total	
	Para fi se não faltares	KID FUN	Community Champions	Special Champions League	Show Racism the Red Card	Benfica faz Bem	Desporto Inclusivo	Walking Football	Welcome Through Football			Benfica contigo
Vendas e serviços prestados	0	0	0			0			0	4 000	13 750	17 750
Subsídios, doações e legados à exploração	193 750	0	(11 600)	(774)		0		(7 597)	(12 730)	0	0	161 000
Fornecimentos e serviços externos	(238 899)	(27 123)	(47 629)	(10 264)	(4)	(33 565)	(34 663)	(11 865)	(3 468)	(462)	(110 855)	(518 777)
Gastos com o pessoal	(120 805)	(23 673)	(19 333)	(24 896)		(22 787)		(24 891)	(24 891)	(19 177)	(40 298)	(320 750)
Outros rendimentos	166 645	53 000	79 000	36 000		56 446	34 742	45 030	41 500	21 000	275 498	808 860
Outros gastos	0							0		(5 000)	(30 390)	(35 390)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	690	2 203	438	66	(4)	93	79	677	412	362	107 705	112 705
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	0	(2 045)	0	0	0	0	0	0	0	0	(67 307)	(69 307)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	690	159	438	66	(4)	93	79	677	412	362	40 398	43 398
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3 876	3 876
Juros e gastos similares suportados												
Resultado antes de impostos	690	159	438	66	(4)	93	79	677	412	362	44 275	47 275
Resultado líquido do período	690	159	438	66	(4)	93	79	677	412	362	44 275	47 275

Os quadros abaixo apresentam a análise das rubricas, mais relevantes no âmbito dos fornecimentos e serviços externos e nos outros gastos, bem como nos outros rendimentos, distribuídos pelos diversos projetos.

Rubricas Fornecimentos e serviços externos	Projetos educativos	Desporto inclusivo	Assistência humanitária	Geral	Total
Honorários	140 398	31 908		4 887	177 193
Destocações e Estadas	44 596	8 453		21 593	74 643
Acordos e Protocolos	54 213	5 917		2 700	62 830
Rendas e alugueres	22 260			19 878	42 138
Seguros	25 839	9 047		5 832	40 718
Trabalhos Especializados	21 196	923		8 362	30 481
Artigos para oferta/Custos Gerais com as Actividades	25 424	151	378	11 108	37 061
Publicidade e Propaganda	185			12 700	12 884
Combustíveis	6 574	572	267	2 160	9 573
Outros FSE	6 537	3 290	-183	21 634	31 278
Total	340 684	56 970	645	89 221	518 798

Outros Gastos	Projetos educativos	Desporto inclusivo	Assistência humanitária	Geral	Total
Impostos e taxas	0	0	0	26 986	26 986
Donativos	0	0	5 000	0	5 000
Quotizações	0	0	0	2 562	2 562
Outros	0	0	0	841	841
Total	0	0	5 000	30 390	35 390

Outros rendimentos	Projetos educativos	Desporto inclusivo	Assistência humanitária	Geral	Total
Valores da Consignação de IRS	307 587	121 530	21 000	190 495	640 612
Donativos	83 503	-258		17 737	100 982
Imputação de subsídios para investimentos				67 266	67 266
Total	391 090	121 272	21 000	275 498	808 860

Handwritten signatures and notes:
 CC 11900
 Elisabet G...
 OK MA
 [Signature]



VII RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as competências que lhe estão atribuídas pelo art.º 32º dos Estatutos da Fundação Benfica, e pela demais legislação aplicável, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer relativo aos documentos de prestação de contas do ano de 2024 apresentados pelo Conselho de Administração – designadamente, Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Anexo às demonstrações financeiras.

Nestes termos o Conselho Fiscal emite assim o seguinte parecer, tendo igualmente em consideração a opinião dos auditores, emitida sem reservas:

Que seja aprovado o Relatório & Contas proposto pelo Conselho de Administração bem como a proposta de aplicação dos resultados, referentes ao exercício findo em 2024.

Lisboa, 31 de março de 2025

João Albino Cordeiro Augusto
(Presidente)

Francisco Prouença de Carvalho

(Vogal)

Tomás Costa Gonçalves

(Vogal)

FUNDAÇÃO BENFICA

Estádio do Sport Lisboa e Benfica
Av. Eusébio da Silva Ferreira, Porta 18
1500-313 Lisboa - Portugal

T (+351) 21 721 95 00
F (+351) 21 721 95 46
fundacao@slbenfica.pt
<http://fundacao.slbenfica.pt>

Contribuinte nº 509 258 740
Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública a 14/01/2010 por despacho
do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social



VIII Certificação das Contas



Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Benfica (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 4 052 012 euros e um total de fundos próprios de 3 500 597 euros, incluindo um resultado líquido de 47 246 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Fundação Benfica em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

31 de março de 2025

Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Luís Filipe Soares Gaspar (Revisor Oficial de Contas nº 1003 e registado na CMVM com o nº 20160618)